

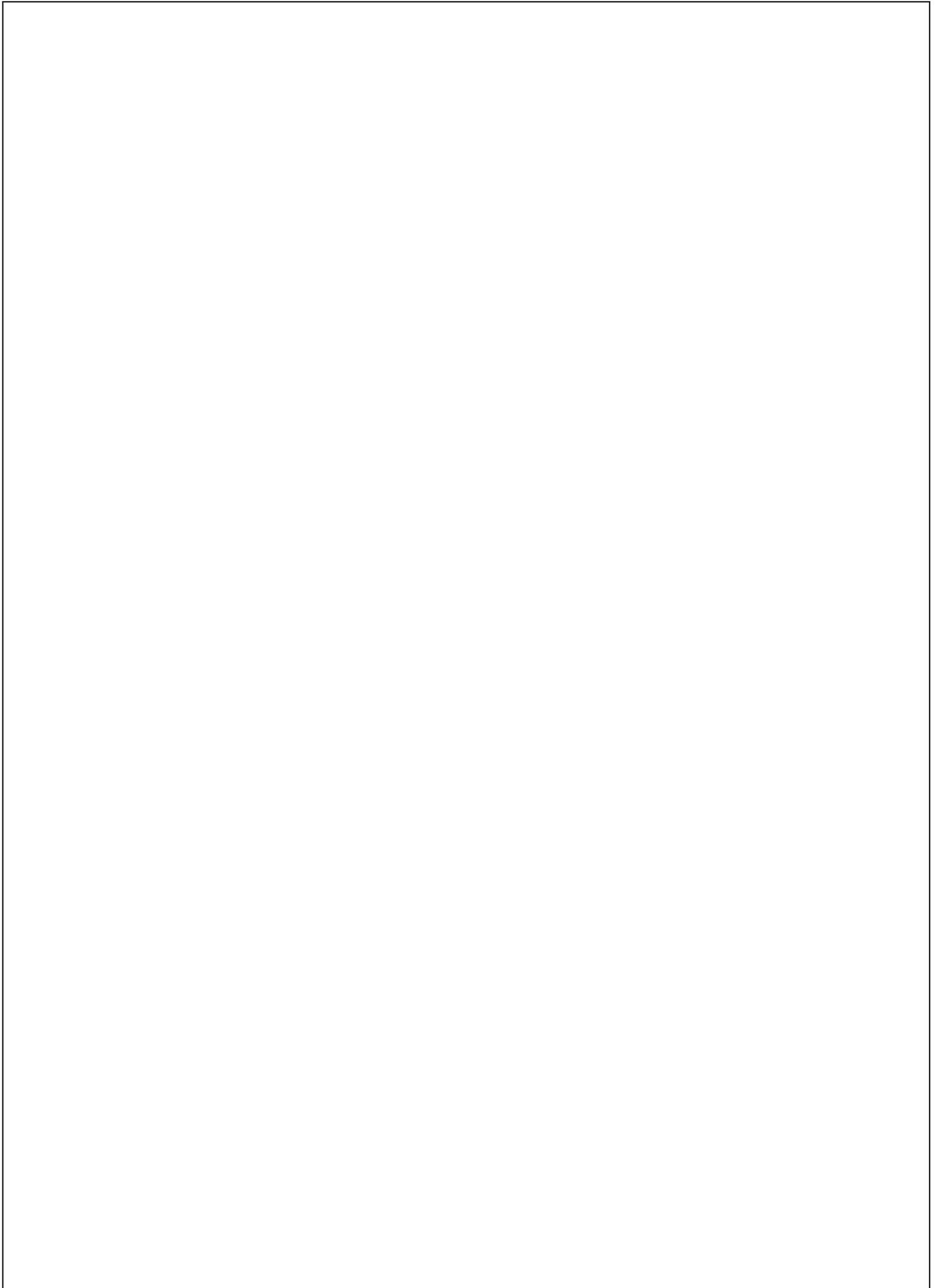
ONG Instituto de Cidadania Misael Cardoso – ICMC



Rua Guaranhuns, 66 -- Bom Clima -- CEP 07122-300 -- Guarulhos
Tel: (11) 984921218
Email: ongmisaelcardoso@gmail.com

Projeto Político Pedagógico





***“ENSINAR NÃO É TRANSFERIR CONHECIMENTO, MAS CRIAR AS POSSIBILIDADES PARA A
SUA PRODUÇÃO OU A SUA CONSTRUÇÃO”.***
QUEM ENSINA APRENDE AO ENSINAR E QUEM APRENDE ENSINA AO APRENDER.

PAULO FREIRE.

ÍNDICE

Introdução	4
Identificação da unidade educacional	5
Marco Situacional	6
Sociedade	7
Ser humano	8
Marco Operativo	9
Aluno /Disciplina	10
Perfil dos professores	11
Perfil dos demais profissionais	12
Participação da família	13
Marco Operacional – Quadro de saberes necessários (QSN / Proposta Curricular)	14
Concepção da educação infantil	15
Eixos da educação Infantil	16
Saberes do eixo para o ciclo I da educação infantil (0 a 3 anos)	17
Interação Social	18
Autonomia e identidade	19
Saberes do eixo para o ciclo I da educação infantil (0 a 3 anos)	20
Saberes do eixo para o ciclo I da educação infantil (0 a 3 anos)	21
Linguagem Matemática	22
Natureza e Sociedade	23
Saberes do eixo para o ciclo I da educação infantil (0 a 3 anos)	24
Arte	25

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos a educação brasileira vivenciou a expansão e popularização da escola. O que antes era negado, agora se tornou um direito constitucional. A escola é um espaço privilegiado que forma e auxilia os cidadãos a se desenvolverem e aprenderem. De acordo com a LDB em seu **Art. 2º**. : “A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.” Embora a educação seja um direito de todos, ainda encontramos vários desafios que precisam ser vencidos, como a evasão, e a elevação da qualidade de ensino para todos. O Brasil possui um histórico de exclusão, onde as camadas mais populares durante anos não tiveram acesso à educação formal. O acesso e a permanência e qualidade de ensino ainda são desafios que devem ser vencidos.

Está pautado na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases e no Estatuto da Criança e do Adolescente, que garantem a todos o direito à Educação, assim como a sua permanência.

A Educação é um direito social fundamental e tem como desafio construir uma prática pedagógica que ultrapasse preconceitos e barreiras sociais. Para tanto, faz-se necessária a construção de uma escola criativa e de qualidade social, na qual a sala de aula possa se concretizar em múltiplos espaços, como no palco, no teatro, junto a instrumentos musicais, processos artísticos, estudos do meio ambiente, da história do bairro, aprendizado de novos idiomas, vivências e experiências, em um movimento contínuo de reflexão-ação-reflexão. A educação, nesse sentido, é concebida como espaço de desenvolvimento humano, de sistematização, descoberta e criação de saberes e de afirmação de valores democráticos e solidários. É necessário, cada vez mais, desencadear e ampliar um debate profundo a respeito da concepção e do movimento por uma sociedade educadora que promova oportunidades de informação, de integração, de participação e de humanização em um contexto socioeducativo para todos. Estes são os pressupostos básicos à formação dos educandos que queremos

Pensando nestas questões, o nosso Projeto Político-Pedagógico aponta para um projeto societário que repensa, criticamente, as bases sociais, econômicas e políticas de nossa sociedade, visando à construção de uma realidade em que se possibilite concretamente o direito à vida, à educação e aos direitos fundamentais dos sujeitos históricos, pautados na preocupação de construir uma escola com qualidade de ensino.

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE EDUCACIONAL

R. Guaranhuns, 61 - Jardim Bom Clima

Guarulhos - SP, 07122-300

É fundada em 8 de dezembro de 1560 o aldeamento dos índios Guarus da tribo dos Guaianases, integrantes da nação Tupi, pelo Padre jesuíta Manuel de Paiva, com a denominação de Nossa Senhora da Conceição.

Teve sua origem como um elemento de defesa por se temer um ataque Tamoio ao povoado de São Paulo de Piratininga.

Dessa forma por fazer divisa com a capital paulista, tendo como limites os rios Tietê a leste e Cabuçu ao norte, era um ponto estratégico. Na mesma época que se fundava Guarulhos, nascia também a vila São Miguel, com o mesmo propósito, vila esta conhecida hoje como Bairro São Miguel Paulista.

Seu crescimento econômico deu-se inicialmente em função da mineração de ouro. As minas foram descobertas em 1590 por Afonso Sardinha, localizada na atual região do Bairro dos Lavras, cujas antigas denominações eram Serra de Jaguamimbaba, Mantiqueira e Lavras-Velhas-do-Geraldo.

Entre os séculos XVII e XVIII notamos momentos de grande interesse por Guarulhos, haja vista a quantidade de número de ordens estabelecendo as sesmarias (responsáveis pela ocupação e assentamentos na época do Brasil Colônia) expedidas para a região

O nome Bom Clima se deve, provavelmente, a localidade do bairro: no alto de um vale, rodeado de mata nativa, cujo ar era excelente para respirar. Clima comum na Guarulhos antiga, antes de aviões cruzando os céus e carros poluindo os mesmos.

MARCO SITUACIONAL – A realidade em que vivemos

Hoje, vivemos em um mundo complexo, com grandes desafios e diferenças econômicas e sociais. Temos um mundo em constante transformação já não é como antes, precisamos criar os filhos para que tenham respeito e educação sempre, pois se não agirmos assim teremos uma geração alienada frente às suas atitudes. O mundo de hoje está competitivo e a sociedade individualista, não pensam em como melhorar o mundo em que vivem e não usam a sua principal arma que é o diálogo. E qual é o único meio que possuímos para resolver situações de conflitos e até melhorias para nossa sociedade? É tempo de haver maior participação e se aperfeiçoar para concretizar uma nova caminhada cheia de realizações e transformações que virão.

Neste caminho há pontos bons e ruins, há modernidade, tecnologia e facilidades, porém, precisamos atentar quanto aos valores e princípios, valorizando a família e o ser humano e também à natureza como fonte de vida. Precisamos deixar de lado a violência, a inversão de valores, a individualidade e lutar para atingir a igualdade social.

Estamos em um momento social em que precisamos de uma sociedade batalhadora, questionadora que saiba protestar e lutar para um futuro melhor. Precisamos de união, amor e respeito uns pelos outros, para que a violência e a desumanidade diminuam na sociedade. Um mundo em transformação, em busca de melhorias para si e para o coletivo. Não podemos colaborar com um mundo violento e individualista, por isso a necessidade do respeito com as crianças para termos adultos que saberão o valor de tudo e não o preço de tudo.

Precisamos acreditar em princípios, critérios e valores que devam ser baseados na ética, cidadania e compromisso para todos os profissionais e pais, pois acima de tudo o compromisso com a educação, baseados na disciplina e no amor é o que faz da escola um lugar de acolhimento e prosperidade aos nossos filhos.

MARCO FILOSOFICO - Sociedade, ser humano, Finalidade da escola

Sociedade

Sem criminalidade e violência, sociedade que esteja atenta ao mundo que vivemos. Precisamos traçar objetivos iguais e com um só intuito, chegar aos princípios que idealizamos sempre. Uma sociedade humana, igualitária, participativa que respeite as diferenças com dignidade e argumento. Com oportunidades iguais a todos. Uma sociedade igualitária em direitos às nossas crianças, onde haja respeito pelo ser humano, com valores firmados no ser e não em ter. Desta maneira teremos pessoas com autonomia para construir críticas que respeitem as características uns dos outros. Para termos cidadãos críticos autônomos e participativos, justos, com valores e princípios, de amor e dignidade. Uma sociedade que seja humana, concreta, cooperativa e harmoniosa para todos e que não haja discriminação pelo seu social. Sabemos que educar não é tarefa fácil, sobretudo quando se trata de filhos de outras pessoas, com diferentes tipos de educação e valores, que nem sempre colaboram positivamente com educação escolar. No entanto, se faz necessário desenvolver práticas de educação que possam, de forma divertida e de acordo com o pensar e agir de cada faixa etária, para aprender o que é certo, e crescer com a certeza que a sociedade será humana, onde a preocupação maior seja o cuidado com o outro e não o possuir mais que o outro, ou seja, sociedade “pensante” que realmente tenha interesse em construir algo de importante. Uma sociedade unida, para que o mundo seja melhor.

Ser humano

Desejamos formar um ser humano com responsabilidades, honesto com bom caráter, justo e equilibrado. Disposto a atingir seus objetivos e que honre ao que se propôs; com valores morais para que consiga respeitar o próximo e seja capacitado para enfrentar o mundo lá fora com valores morais, sociais e de dignidade, informado, tendo senso de justiça e amor. Que priorize a cidadania, sendo responsável pelos seus atos, e veja na educação o futuro de seu país, importando-se com um mundo melhor, sabendo agir da melhor forma possível nas dificuldades da vida, procurando soluções, amando o seu próximo. Tendo hábitos de socialização em lugar do egoísmo, obediência e capacidade de perdão. Seres humanizados, sem preocupação em ter e mais em ser. Ser feliz, ser amigo, sentir-se amado para saber amar.

Finalidade da escola

O trabalho realizado nessa unidade integra ações de educar e de cuidar, visando os desenvolvimentos cognitivo, afetivo, social e psicológico da criança. Propostas de vivências e de experiências com os colegas e com os adultos são determinantes para esses desenvolvimentos. Portanto, a utilização de um espaço coletivo deve ter procedimentos voltados à prevenção e ao controle de doenças, à prevenção de acidentes e à ampliação das possibilidades de utilização dos espaços pelas crianças.

A escola deve atingir os objetivos valorizando o ensinar e aprender para além dos livros, para a vida. Uma escola motivada de orgulho para todos (pais, professores, comunidade) que estabeleça parceria com a população para que todos usufruam dela e saiam seres humanos com valores de decência moral, política e social com visão de futuro promissor, formando alunos que saibam praticar cidadania. Uma escola que valorize sua equipe, para alcançar qualidade na educação e conseqüentemente bons resultados. Uma escola acolhedora, dinâmica e participativa; que desenvolva todo o potencial em habilidades e competências para formar crianças que sejam pensadores e criativos (imaginativos), para serem críticos

dentro da sociedade que almejamos, que seja um elo e não só transmissora de conhecimentos “prontos” às nossas crianças. E juntamente com os pais desenvolva a responsabilidade que lhe foi atribuída, uma formação pedagógica que a criança precisa, mas acima de tudo, mostre a ela valores que levarão consigo para a vida.

MARCO OPERATIVO**1-DIMENSÃO: TRABALHO COM O QUADRO DOS SABERES NECESSÁRIO / PROPOSTA CURRICULAR**

NECESSIDADES: Disponibilizar tempo nas horas atividades para estudar de forma mais detalhada o Quadro dos Saberes necessários para ter conhecimento de fato sobre a proposta curricular pedagógica;

LINHAS DE AÇÃO: Que todo o corpo docente se mobilize para que aconteça o estudo do QSN e conhecimento por todos da comunidade escolar;

REGRAS: Todos da equipe docente deverão utilizar a publicação do Quadro dos Saberes Necessário e a Base Curricular.

2-DIMENSÃO: TEMPOS E ESPAÇOS

NECESSIDADES: Reorganização de Espaços, cumprimento dos horários estabelecidos em cronogramas e limpeza dos espaços coletivos, principalmente dos banheiros e o refeitório

LINHAS DE AÇÃO: Que todos se sintam responsáveis na manutenção da organização e higiene dos espaços coletivos, respeitando a programação de horários;

REGRAS: Todos os envolvidos na rotina escolar (professores, serviços gerais e agentes escolares), deverão cumprir os agendamentos estabelecidos e deixar o ambiente organizado de forma que a turma que utilizará em seguida seja bem atendida:

3-DIMENSÃO: METODOLOGIA DE ENSINO

NECESSIDADES: Estudar, pesquisar e aplicar novas metodologias que contemplem os SABERES NECESSÁRIOS. **LINHAS DE AÇÃO:** Que o educando seja o foco principal do trabalho pedagógico coletivo.

REGRAS: Todos os educadores devem estar engajados no estudo, planejamento e ação das atividades compartilhando os saberes com todos os envolvidos neste atendimento ao educando onde ele é o principal foco

4-DIMENSÃO: ALUNO/ DISCIPLINA

NECESSIDADES: Superar a resistência de um pequeno grupo de educandos que não cumprem combinados, demonstrando falta de limites e difícil convivência com os demais, provavelmente por não se sentirem pertencentes ao ambiente escolar;

LINHAS DE AÇÃO: Promoção ao diálogo entre o educandos e educadores e familiar visando um ambiente propício à aprendizagem onde todos possam participar deste processo, respeitando-se mutuamente;

REGRAS: Cumprir os combinados feitos entre o grupo;

5 - DIMENSÃO: AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

NECESSIDADES: Promover momentos de integração e diálogo entre educadores e pais dos educandos com problemas de assiduidade e dificuldades de aprendizagem e comportamentais, esclarecendo a necessidade dos encaminhamentos que se fazem necessários e as ações que serão tomadas para sanar estas situações.

LINHAS DE AÇÃO: Que ao perceber problemas de aprendizagem e comportamentais ou infrequência do educando, sejam tomadas as devidas providências e encaminhados respeitando a especificidade de cada caso, bem como, um replanejamento que atenda suas necessidades.

REGRAS: Participar efetivamente dos momentos combinados e perceber a importância desta parceria ESCOLA/COMUNIDADE/PROFISSIONAIS MULTIDISCIPLINARES.

6-DIMENSÃO: PERFIL DOS PROFESSORES

NECESSIDADES: Educadores que se envolvam com afinco nas atividades propostas tanto pelo coletivo da escola como da participação de cursos de formação promovidos pela Secretaria da Educação para o fortalecimento de suas práticas pedagógicas;

LINHAS DE AÇÃO: Que os educadores se sensibilizem da necessidade de estudar e pesquisar para realizar de forma mais eficaz e eficiente seu trabalho;

REGRAS: Cumprir ações propostas pelo coletivo da escola e S.E;

7-DIMENSÃO: PERFIL DO PROFESSOR COORDENADOR PEDAGÓGICO

NECESSIDADES: Visitas periódicas nas salas, viabilização de pasta para comunicados, agendamentos com pais em horários que não prejudiquem o bom andamento escolar, reorganização do cronograma . formações com temas sugeridos pelo coletivo e que tenham sidos detectados pelas coordenadoras;

LINHAS DE AÇÃO: Que tanto as coordenadoras como o coletivo procurem cumprir o cronograma projetado, priorizando as necessidades;

REGRAS: cumprir prazos e cronogramas estabelecidos

8-DIMENSÃO: PERFIL DA DIREÇÃO

NECESSIDADES: Participação do diretor em reuniões periódicas com todos os segmentos de profissionais da escola e em momentos com a comunidade escolar.

LINHAS DE AÇÃO: sensibilização do grupo escola como sendo todos pertencentes e corresponsáveis pela educação de qualidade e humanizada a que nossos educandos têm direito

REGRAS: Enviar e fazer cumprir o cronograma estabelecido para as diversas reuniões no ambiente escolar.

9-DIMENSÃO: PERFIL DOS DEMAIS PROFISSIONAIS

NECESSIDADES: Participação dos funcionários em reuniões pedagógicas junto com o corpo docente;

LINHAS DE AÇÃO: Que se realizem encontros para fortalecer comprometimento de toda a equipe escolar, visando o desenvolvimento e bem-estar dos educandos;

REGRAS: Receber por escrito e assinar a informação da participação em reuniões, tanto com os gestores quanto as pedagógicas;

10-DIMENSÃO: RELAÇÕES INTERPESSOAIS

NECESSIDADES: Para que o nosso cotidiano escolar seja mais tranquilo no que diz respeito as relações interpessoais visamos buscar ações que sensibilizem todos os envolvidos no processo de aprendizagem da criança e o fortalecimento de vínculos. Cooperação entre os profissionais para que todos desenvolvam seu

trabalho em um ambiente harmonioso, ético e saudável, participando e opinando na resolução de situações adversas.

LINHAS DE AÇÃO: Que sejam proporcionados momentos onde o grupo possa ampliar os vínculos afetivos de maneira que isso nos ajude nas relações de respeito independente de suas funções.

REGRAS: Participar ativamente das atividades propostas, todos que fazem parte da comunidade escolar;

11

11-DIMENSÃO: PARTICIPAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS EDUCANDOS

NECESSIDADES: Acompanhamento dos educandos desde a entrada pelo educador; Merenda monitorada com intervenções positivas desde a sensibilização da alimentação saudável, o não desperdício, hábitos de higiene, músicas ambiente proporcionando ao educando um ambiente mais tranquilo; Respeito aos horários extraclases;

LINHAS DE AÇÃO: Que seja organizado tempos e os diversos espaços visando à participação com maior qualidade, de todos os educandos no processo de ensino aprendizagem e favorecendo as ações pedagógicas;

REGRAS: Cumprir os horários e combinados, respeitando os direitos de todos de usufruir os espaços coletivos e acompanhar os educandos orientando-os na organização desses espaços;

12-DIMENSÃO: PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA

NECESSIDADES: Estreitar as relações educadoras/ família para que valorizem as ações desenvolvidas na Unidade Escolar:

LINHAS DE AÇÃO: Que sejam planejados momentos de participação e encontros entre a família e educadores.

REGRAS: Manter atitudes de respeito mútuo;

13-DIMENSÃO: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE

NECESSIDADES: Oportunizar momentos em que a comunidade se sinta motivada a participar dos eventos da escola inclusive opinando sobre decisões ligada a vida escolar do educando e o bom funcionamento da escola;

LINHAS DE AÇÃO: que sejam programados reuniões, palestras, eventos e projetos que sejam do interesse de todos;

REGRAS: Divulgar com antecedência as atividades propostas;

16-DIMENSÃO: RELACIONAMENTO DA NOSSA ESCOLA COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

NECESSIDADES: A equipe se informar dos eventos realizados pela SE; Publicar as diversas ações pedagógicas realizadas em nossas redes sociais.

LINHAS DE AÇÃO: Que toda a equipe adquira o hábito de acessar o informativo, comunicados e Diário Oficial que são disponibilizados pela SE;

REGRAS: Acessar pelo menos uma vez por semana as publicações elencadas;

12

17-DIMENSÃO: RELACIONAMENTO DA NOSSA ESCOLA COM OUTRAS ESCOLAS DA PREFEITURA

NECESSIDADES: Planejar ações em conjunto com outras escolas da rede;

LINHAS DE AÇÃO: Que sejam planejadas ações educativas que envolvam as escolas da região;

REGRAS: Discutir a ação que será desenvolvida com antecedência de pelo menos um mês;

MARCO OPERACIONAL - Quadro de Saberes Necessários (QSN / Proposta Curricular)

O Q.S.N./Proposta Curricular, é um instrumento norteador que concede autonomia na construção do Plano de Ensino da Unidade Escolar como um todo, auxiliando os educadores no planejamento individual e coletivo, facilitando e direcionando a prática pedagógica.

Enquanto norteador aponta as diretrizes que se deve ter como base na elaboração dos projetos pedagógicos, desenvolvidos na U.E. visando contemplar todas as ações destacadas durante o planejamento anual. Essas ações têm como principal objetivo o desenvolvimento social e ativo do indivíduo.

Objetivos

A Unidade Escolar deve se organizar de modo que as crianças desenvolvam capacidades de:

- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações.
- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites,

desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar.

- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando, gradativamente, suas possibilidades de comunicação e interação social.
- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração.
- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente, valorizando atitudes que contribuam para sua conservação.
- Brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades.

14

- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva.
- Conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas, valorizando a diversidade.

CONCEPÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A concepção da Educação Infantil tem como proposta uma educação de qualidade social para todas as crianças de zero a cinco anos e onze meses, visando promover e ampliar as condições necessárias para o exercício da cidadania, respeitando as especificidades das temporalidades do desenvolvimento da infância.

A perspectiva da Educação Infantil, na Rede Municipal de Guarulhos, propõe romper com as práticas cristalizadas de “escolarização” da infância, de forma a respeitar o tempo próprio do desenvolvimento da criança, num movimento de superação das formas de agir e pensar que privilegiam apenas o elemento cognitivo na Educação.

As dimensões humanas da criança, em seu desenvolvimento integral, devem ser estudadas e compreendidas no diálogo com a infância, em sua vivência e trajetória dentro do contexto sociocultural em que está inserida.

A criança quando brinca, representa o mundo por meio de situações criadas nas atividades da brincadeira. Tal reprodução não se faz passivamente, mas mediante um processo ativo de reinterpretação do mundo, que abre lugar para a invenção e a produção de novos significados, saberes e práticas. Portanto, concordamos com Vygotsky quando afirma que o brincar é um importante processo psicológico de aprendizagem e desenvolvimento.

Nessa perspectiva, a brincadeira deve ser incorporada e priorizada no desenvolvimento de toda proposta educacional dirigida a esta faixa etária.

Esse processo tem sido balizado pelas diretrizes da Secretaria de Educação do Município e por uma visão de Homem, de Mundo e de Infância que concebem a Educação Infantil como elemento fundamental na formação humana e a criança, como sujeito desse processo.

Conforme consta na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), a Educação Infantil, enquanto primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, numa ação complementar entre família, escola e sociedade. Assim, cuidar e educar são ações integradas e indissociáveis, que devem ser desenvolvidas em ampla articulação entre escola, família e comunidade entendendo-se que são estes, inegavelmente, os principais agentes e mediadores dessa construção. Acreditamos numa educação que respeite a infância, que olhe para as crianças como educandos com manifestações culturais diversas e identidades em construção, acolhendo as necessidades e interesses que apresentam e, principalmente, respeitando o direito à Educação,

15

à Cultura, à Arte, à criatividade, à cidadania, aos cuidados básicos, à brincadeira, à afetividade, à felicidade e à expressão de seus anseios, ideias, expectativas, desejos e esperanças.

São aspectos centrais da construção da proposta da Educação Infantil:

- O direito da criança ao desenvolvimento humano integral e à aprendizagem significativa.
 - As dimensões da relação aprendizagem e desenvolvimento: o corpo, o movimento, o lúdico, a sensibilidade, a brincadeira, a criatividade, a emoção, a cultura e as Artes.
- A criança como sujeito de seu processo de aprendizagem e desenvolvimento.
- As relações criança/adulto, criança/criança, família/escola, escola/comunidade.

Com base nesses aspectos, consideramos a criança como responsabilidade de toda a sociedade; um sujeito de direitos: direito à família, educação, saúde, respeito, cultura, proteção contra a agressão e exploração. É um ser em desenvolvimento e formação, portanto, capaz de agir, pensar, sentir, memorizar, imaginar, descobrir, inventar, aprender e ensinar constantemente.

Precisa ser acolhida - ouvida, respeitada, acarinhada, cuidada - dependendo dos adultos para que se desenvolva sadia, segura e feliz em busca da construção de sua identidade e autonomia. Assim, merece respeito e atenção de todos que a cercam.

A criança se constitui como pessoa pela interação social, construindo e reconstruindo afetos e saberes. Se desejarmos conhecer os conceitos e as relações sociais que estão sendo internalizadas pelas crianças, precisamos conhecer a cultura, as normas, os valores da realidade micro e macro em que elas estão inseridas. Elas possuem hábitos, gostos e valores diversos, também saberes diferenciados. Apresentam, portanto, um multiculturalismo e uma diversidade de potencialidades expressivas e comunicativas, que precisam ser reconhecidas e valorizadas pela escola, proporcionando, assim, atividades verdadeiramente significativas.

EIXOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Corpo e Movimento

O corpo é o primeiro objeto de interação do sujeito com o mundo. O conhecimento do corpo se dá pelas vivências pessoais que o sujeito tem na relação com o outro e com a realidade, como também da consciência do próprio corpo pelas sensações que ele oferece, dos contornos e da sua presença no mundo.

A criança constrói conhecimentos por meio de múltiplas experiências que passam pelo corpo, por seus sentidos, construindo significados do vivido

Desde que nasce, ela usa a linguagem corporal para conhecer a si mesma, relacionar-se com seus pais, movimentar-se e descobrir o mundo. Essas descobertas feitas com o corpo deixam marcas, são aprendizados efetivos, incorporados.

16

Por meio das ações motoras, a criança também interage com a cultura, seja para dominar o uso dos diferentes objetos que a espécie humana desenvolveu, seja para usufruir atividades lúdicas e de lazer, como jogos e brincadeiras, esportes, ginásticas, danças e artes marciais. Pelo movimento, a criança conhece mais sobre si mesma e sobre o outro, aprendendo a se relacionar. O movimento é parte integrante da construção da autonomia e da identidade, uma vez que contribui para o domínio das habilidades motoras que desenvolve ao longo da primeira infância.

Piaget foi quem nos despertou para a importância da motricidade. Ao observar a criança, percebeu que desde seu nascimento, ela já tem um tipo de inteligência, que, ao contrário do que se pensava, é anterior à linguagem. Existe uma inteligência motora, prática, a primeira que o ser humano desenvolve. Ela constrói essa inteligência sensório-motora e essa capacidade de perceber a intencionalidade e a consequência dos gestos são os recursos que ela tem para interagir com o meio.

Para Piaget, o desenvolvimento da criança é um processo contínuo. Nessa perspectiva, é fundamental criar desafios para as crianças, propor situações que geram a necessidade de novas adaptações a partir, por exemplo, do uso de diferentes materiais, jogos, brincadeiras etc.

Wallon nos fala da afetividade e da socialização da criança. Para ele, o movimento tem primeiro uma função expressiva. A interação entre o bebê e os adultos se dá por uma intensa troca afetiva comunicada por gestos e expressões faciais. Mais tarde, o movimento passa a ter uma função instrumental: conhecer e explorar o mundo físico. O movimento passa a auxiliar o pensamento, inaugurando-se a dimensão cognitiva da atividade motora. A ação mental projeta-se em atos motores.

As crianças, sobretudo na fase da Educação Infantil, falam com o corpo. Por exemplo, na roda de conversa, as crianças gesticulam, se deitam, se levantam, querem pegar coisas, representam ações vividas em casa, tocam em seus colegas, questionam sobre todas as coisas em qualquer momento. Nesse sentido, ao agir no meio, ao explorá-lo, a criança está conhecendo e pensando sobre ele.

Um projeto educativo, que de fato considere o homem integral, dá espaço de movimento e expressão, assegura a liberdade de trabalhar em grupo, circular pela sala, sair da sala e todas as demais ações que permitem que as crianças se coloquem inteiras no mundo.

Superar a dicotomia corpo/mente, fazer/compreender é o maior desafio do educador para humanizar o processo ensino-aprendizagem, entender que o movimento não é apenas o deslocamento da criança no espaço, mas é, também, o ponto de partida para a sua ação sobre algo ou alguém, e para a construção de hipóteses sobre o mundo. O significado desse entendimento remete à importância da organização do espaço, do tempo, materiais e interações que possibilitem o desenvolvimento desta dimensão, potencializando o desenvolvimento global da criança.

Pensar o corpo e movimento, na Educação Infantil, é considerar que esta é a maneira como a criança aprende e se relaciona com o mundo a sua volta, bem como o modo como se apropria e ressignifica a cultura na qual está inserida

17

SABERES DO EIXO PARA O CICLO I DA EDUCAÇÃO INFANTIL (0 A 3 ANOS)

- Conhecer, desenvolver e ampliar, progressivamente, as possibilidades do seu corpo como: subir e descer degraus, escorregar, sentar, rolar, engatinhar, arrastar, lançar, movimentar-se, dançar, saltar, andar de diferentes formas, pedalar, bater palmas, alongar, agachar, ficar de cócoras, entre outros movimentos.
- Desenvolver autocontrole dos seus movimentos, explorando diversas posturas corporais (ex.: sentar em diferentes posições, ficar em pé apoiado na ponta dos pés com ou sem ajuda, pegar e usar objetos, utilizar talheres, abrir e fechar frascos, movimentos de pinça, empilhar, parar e iniciar movimentos seguindo comandos, vestir-se, calçar-se, entre outros).
- Desenvolver equilíbrio, lateralidade, senso de direção, localização espacial e temporal (ex.: atividades rítmicas, repertório de jogos e brincadeiras, superar obstáculos, circuito, minhocão, atividades no parque, corda, bambolê, tanque de areia, horta etc.).
- Conhecer, perceber e apropriar-se das expressões corporais, faciais, gestos simbólicos e as sensações do próprio corpo (ex.: imitar, fazer caretas, comunicar-se através de gestos, manifestar frio, calor e incômodo, apontar, dar tchau, dizer não e sim com a cabeça etc.).
- Expressar e identificar seus sentimentos, pensamentos e os dos outros pelo corpo (ex.: mímica, expressões faciais, gestos etc.).
- Expressar e identificar sensações relativas à sua sexualidade (ex.: manifestações infantis como uso de chupeta e mamadeira, mordidas, levar objetos à boca, tocar-se e tocar no outro, olhar-se e olhar o outro, demonstrar curiosidade, tocar os próprios órgãos genitais, reconhecer os gêneros etc.).
- Familiarizar-se e apropriar-se da imagem de seu corpo (ex.: identificar sua imagem no espelho, nomear partes do corpo, cuidado com o próprio corpo, higiene, banho etc.).

- Conhecer, memorizar e executar sequências simples de movimento.
 - Conhecer, perceber e identificar diferentes ritmos.
- Explorar e produzir os sons do próprio corpo e sons do ambiente, criando situações rítmicas. (ex.: imitando sons, cantando, improvisando etc.).

18

Interação Social

Segundo a teoria Sócio-Interacionista de Vygotsky, a construção do conhecimento acontece na interação social entre a criança e o contexto sócio-histórico (o meio em que vive e a história de vida) em que ela se insere.

Por meio das experiências que estabelece com outras pessoas e objetos, a criança vai incorporando formas de pensar e de agir já consolidadas no mundo.

São os adultos ou parceiros mais experientes que interpretam e atribuem significados às suas expressões, posturas, gestos, sons, sendo assim, os responsáveis por apresentar o “mundo” às crianças, possibilitando a construção de sua autoimagem e do outro.

A interação social é fundamental para o desenvolvimento da criança desde que nasce, pois é a base em que constrói sua identidade, autonomia, valores, conhecimento da cultura do seu grupo social e da cultura de outros grupos.

A escola tem papel fundamental na mediação das relações entre as crianças e os diversos universos sociais nos quais interagem, possibilitando, assim, a criação de condições para que possam desenvolver capacidades ligadas à tomada de decisões, à construção de regras, à cooperação, à solidariedade, ao diálogo, ao respeito a si mesmo e ao outro, construindo relações sociais pautadas na ética e na democracia que respeitam as diferenças físicas, psíquicas, ideológicas, culturais e socioeconômicas de seus membros.

O trabalho educativo tem como objetivo propiciar às crianças: o conhecimento e a ressignificação de sentimentos, valores, ideias, costumes e papéis sociais que contribuam para sua formação integral.

SABERES DO EIXO PARA O CICLO I DA EDUCAÇÃO INFANTIL (0 A 3 ANOS)

Desenvolver e ampliar a capacidade de comunicação, interação social e afetividade (ex.: interagir com crianças da mesma idade, idades diferentes e adultos, perceber pessoas estranhas, participação em pequenas tarefas do cotidiano, jogos e brincadeiras etc.).

- Conhecer, questionar, criar e respeitar regras de convivência (ex.: elaborar combinados, rotina, cuidados com objetos do cotidiano etc.).
- Conhecer e respeitar as diferenças étnicas, culturais, de gênero, deficiências etc.
- Lidar com situações adversas e iniciar a resolução de conflitos pelo diálogo, com mediação do adulto.

19

- Conhecer a escola, seu entorno, a própria cultura e a dos demais participantes do grupo em que convive.
- Desenvolver as relações de cooperação, solidariedade e ajuda no convívio com os outros, pela mediação do adulto (ex.: compartilhando espaços, objetos e atenção etc.).
- Conhecer e respeitar os diferentes papéis sociais existentes em seu grupo e na sociedade.
- Desenvolver a função simbólica (ex.: criar histórias de faz-de-conta, usar a imaginação, a criatividade, conversar com amigos imaginários etc.).
- Conhecer pessoas e objetos pelo nome e sua função social.

Autonomia e Identidade

A construção da identidade e da autonomia diz respeito ao conhecimento, desenvolvimento e uso de recursos pessoais para fazer frente às diferentes situações da vida. Sabemos que quando a criança é bem pequena, ela é dependente do adulto.

A independência da criança vai sendo construída de forma processual com a mediação do adulto e na interação social. A independência da criança pequena está relacionada às possibilidades do “fazer sozinha”. Diz respeito tanto ao controle do próprio corpo (comer, ir ao banheiro, vestir-se etc.), quanto às atividades motoras, cognitivas e lúdicas. Constitui-se condição necessária para a construção da autonomia.

A autonomia é a capacidade de o sujeito seguir suas próprias orientações na execução de uma tarefa e realizar escolhas. Nesse sentido, autonomia é um sinal de bem estar psico-físico e é acompanhada de uma relação tranquila entre adulto e criança.

Favorecer que as crianças tomem iniciativas e que se conduzam até o fim, que procurem o adulto quando tenham

necessidade, propicia um comportamento mais tranquilo e mais estável. Autonomia não significa separação, mas, sim, segurança e confiança na relação com o outro.

É pelo processo de socialização que as crianças, por imitação, fusão, oposição e, posteriormente, diferenciação das características pessoais, modo de agir, pensar e sentir evidenciam para si e para os outros quem é esse ser humano que está se constituindo.

O acesso à Educação Infantil pode alargar o universo inicial das crianças, possibilitando, pela convivência com outras de mesma faixa etária e idades diferentes e com adultos de origens e hábitos culturais diversos, adquirir conhecimentos de outras realidades, auxiliando-as a valorizarem suas características étnicas numa perspectiva multicultural.

A maneira como cada um se vê depende também de como é visto pelos outros. O modo como os traços particulares de cada criança são recebidos pelo educador e pelo grupo tem um grande impacto na formação de sua personalidade e de sua autoestima já que sua identidade está em construção.

20

A Educação que visa à formação de cidadãos críticos, responsáveis e solidários, considera as crianças como seres de vontade própria, capazes e competentes para construir conhecimentos e intervir no seu meio, realizando escolhas e assumindo responsabilidades. Assim, a criança vai construindo sua autoimagem e sua autoestima com base em como é vista e valorizada por aqueles que constituem seu suporte afetivo (familiares, amigos, professores etc.).

SABERES DO EIXO PARA O CICLO I DA EDUCAÇÃO INFANTIL (0 A 3 ANOS)

- Construir uma imagem positiva de si, conquistando a autoconfiança, considerando aspectos como afetividade, autocuidado, iniciativa, autonomia nas escolhas, entre outros (ex.: realização de ações de higiene e cuidado pessoal, alimentação e vestuário, organização de seus materiais, objetos pessoais etc.).
- Construir independência e autonomia física, social e emocional.
- Identificar e expressar suas vontades, desejos, desgostos e sentimentos.
- Desenvolver capacidade de argumentação e de levantar hipóteses (ex.: pesquisas, roda de conversa, situações cotidianas etc.).
- Reconhecimento de si e do outro como membro de um grupo.
- Conhecer a rotina da escola e localizar-se no tempo e espaço escolar. • Solicitar ajuda nas situações em que isso se fizer necessário.
- Explorar e preservar o ambiente.
- Iniciar independência nas atividades de vida diária (ex.: uso do banheiro, lavar as mãos etc.).

- Desenvolver o controle dos esfíncteres.
- Reconhecimento de si pela própria imagem (fotos, espelhos).
- Responsabilizar-se pelo uso e conservação de pertences individuais e coletivos.
- Identificar situações de risco no ambiente com a mediação do adulto (ex.: cuidado com escadas, objetos cortantes, mobiliário, tomadas etc.).

Comunicação e Expressão

Aprender uma língua não é somente aprender as palavras, mas principalmente os seus significados culturais e, com eles, os modos pelos quais as pessoas do seu meio sociocultural entendem, interpretam e representam a realidade.

21

O ser humano se comunica com seus semelhantes pelos órgãos dos sentidos, o que o leva a transmitir e a receber mensagens dos mais variados tipos: visuais (imagens, pinturas, filmes, sinais, mímicas), auditivas (músicas, ruídos, fala), táteis (sensações) etc.

A linguagem não verbal representa 80% de nossa comunicação e pode ser expressa mediante gestos espontâneos: olhar, expressão facial, expressão corporal, música, sinais etc.

A linguagem oral ocupa um importantíssimo papel no desenvolvimento da criança pequena, possibilitando que ela comunique ideias, pensamentos, intenções de diversas naturezas. Pelo diálogo, na interação com o adulto ou crianças mais velhas, as crianças vão organizando seu pensamento e falando de forma cada vez mais elaborada.

Elas aprendem a ouvir e a considerar o ponto de vista do outro e, até mesmo, colocar-se no lugar do seu interlocutor. Leal, Albuquerque e Rios (2005) nos lembram que brincar com a língua faz parte das atividades que realizamos com as crianças dentro e fora da escola. Quando cantamos ou recitamos cantigas de roda, parlendas, poemas, trava-línguas e quadrinhas, estamos brincando com a linguagem de forma lúdica e prazerosa.

No que se refere à linguagem escrita, desde pequena a criança está inserida em um ambiente letrado que lhe desperta interesse e curiosidade, gerando uma série de perguntas que indicam a reflexão sobre a função e significado da escrita ao perceberem que esta representa algo. Segundo Ferreiro (2001), todas as crianças precisam ter a liberdade de experimentar os sinais escritos, em um ambiente rico em escritas diversas.

Assim, escutar alguém lendo em voz alta, ver os adultos escreverem, tentar ler utilizando os símbolos que a circundam, brincar com a linguagem para descobrir semelhanças e diferenças sonoras constituem eventos de letramento que a escola pode proporcionar às crianças desde muito pequenas.

A criança pode aprender sobre o aspecto funcional da comunicação escrita, seu uso e o sistema alfabético, com a ajuda de um parceiro mais experiente mediando as situações cotidianas, como, por exemplo, quando a criança dita uma carta e a educadora fica no papel de escriba, no momento em que aquela entra em contato com a linguagem digital.

SABERES DO EIXO PARA O CICLO I DA EDUCAÇÃO INFANTIL (0 A 3 ANOS)

- Desenvolver a capacidade de expressar suas necessidades, desejos, sentimentos, por meio das diversas linguagens (corporal, gestual, facial, musical, plástica, escrita, oral, tecnológica etc.), nas diversas situações do cotidiano.
- Desenvolver a função simbólica (ex.: contos, brincadeiras de faz-de-conta, dramatizações, contar, recontar histórias etc.).
- Conhecer diferentes textos com imagem e escritos (vários portadores textuais).
- Compreender textos (ex.: pela oralidade, leitura de figuras, manuseio de livros, revistas etc.).

22

- Conhecer personagens de histórias infantis (ex.: clássicos, Monteiro Lobato etc.).
- Produzir, identificar e localizar sons (ex.: com o próprio corpo, instrumentos, objetos etc.).
- Conhecer e identificar símbolos (ex.: rótulos, marcas, figuras etc.).
- Conhecer e identificar a escrita do próprio nome (ex.: chamada viva, roda de conversa, brincadeiras etc.).
- Comunicar-se desde o choro, balbúcio, até a aquisição da fala, ampliando seu vocabulário.
- Desenvolver expressões gráficas (rabiscos, garatujas, desenhos etc.).
- Utilizar a leitura como fonte de prazer e entretenimento

Linguagem Matemática

As crianças desde bem pequenas pensam sobre o mundo que as cercam e procuram compreendê-lo. No que diz respeito ao universo matemático, as várias situações cotidianas permitem à criança fazer descobertas, tecer relações, organizar o pensamento, o raciocínio lógico, situar-se e localizar-se espacialmente, construindo, assim, um quadro inicial de referências matemáticas.

A ampliação dessas referências, pelo trabalho intencional da mediação do educador, ajuda a compreender questões da realidade e saberes das demais áreas, o que é essencial para a vida pessoal e para a formação de cidadãos autônomos, produtores de conhecimento. Portanto, estimular o raciocínio lógico-matemático é muito mais do que ensinar matemática, é estimular o desenvolvimento mental, é fazer pensar por conta própria, sabendo resolver situações do cotidiano.

SABERES DO EIXO PARA O CICLO I DA EDUCAÇÃO INFANTIL (0 A 3 ANOS)

- Classificar e comparar desenvolvendo o conceito de semelhanças, diferenças, cores, formas, texturas, tamanhos (ex.: blocos lógicos, contorno do próprio corpo, identificar as formas dos objetos, comparação das cores das roupas etc.).
- Classificar e comparar elementos por quantidade, noções de força, peso, velocidade (ex.: coleções, palitos de sorvete pintados, arremessar objetos, correr, tanque de areia, bola ao cesto etc.).
- Desenvolver o raciocínio lógico (ex.: a partir de situações concretas do cotidiano e materiais pertinentes à faixa etária).
- Resolver situações-problema simples de forma oral e concreta.
- Desenvolver noção de sequência numérica (ex.: marcação de calendário, contagem com os dedos, com objetos e oralmente, brincadeiras e músicas que incluam formas de contagem).
- Conhecer a função social do número (ex.: pesquisa sobre o número da casa, do sapato e de roupas, encarte de mercados, idade etc.).

23

- Desenvolver o senso numérico (ex.: realizar contagem de pequenas quantidades etc.).
- Construir noção de tempo e espaço (ex.: rotina ilustrada, calendário, manhã, tarde e noite, tentar alcançar objeto distante etc.).
- Construir noção de temperatura (ex.: quente, frio, morno, gelado, fervendo etc.).
- Localizar-se no espaço em relação a outros objetos e localizar objetos em relação a si mesmo (ex.: brincadeira de quente ou frio, jogos de comando etc.).

Natureza e Sociedade

As crianças se constituem em grupos socioculturais singulares, vivenciam experiências e interagem num contexto de conceitos, valores, ideias, objetos e representações sobre os mais diversos temas a que têm acesso na vida cotidiana, construindo um conjunto de conhecimentos sobre o mundo que as cerca.

O Eixo Natureza e Sociedade busca desenvolver o conhecimento de mundo, observando, conhecendo e questionando os fenômenos naturais e sociais por considerar que o meio saudável é direito e responsabilidade de todos.

O desafio deste eixo consiste em desconstruir preconceitos, combater atitudes discriminatórias, reconhecer a diversidade e formar cidadãos que tenham ações solidárias e cooperativas no convívio social. Além disso, o trabalho com os seres vivos e suas intrincadas relações com o meio oferecem inúmeras oportunidades de aprendizagem e de ampliação da compreensão que a criança tem sobre o mundo social e natural.

A construção desse conhecimento também é uma das condições necessárias para que elas possam, aos poucos, desenvolver atitudes de respeito e preservação à vida e ao meio ambiente, bem como atitudes relacionadas a sua saúde. A compreensão de que há uma relação entre os fenômenos naturais e a vida

humana, é um importante aprendizado para a criança. A partir de questionamentos sobre tais fenômenos, as crianças podem refletir a respeito do funcionamento da natureza, seus ciclos e ritmos do tempo, e sobre a relação que o Homem estabelece com ela. Isso tudo, possibilita, entre outras coisas, ampliar seus conhecimentos, rever e reformular as explicações que possuem sobre eles.

A observação, o diálogo, o respeito, a sensibilidade, a curiosidade, a experimentação e a brincadeira são de extrema importância para a construção desses saberes, considerando que a criança vivencia a transformação da cultura no tempo dentro e fora da escola.

SABERES DO EIXO PARA O CICLO I DA EDUCAÇÃO INFANTIL (0 A 3 ANOS)

- Observar e conhecer os fenômenos da Natureza (ex.: formulação de experiências, questões, hipóteses, relato de vivências, realizar pesquisas etc.).
- Perceber a existência e a movimentação do sistema solar (ex.: dia e noite, observação das fases da lua, posição do sol ao longo do dia etc.).
- Conhecer e perceber a importância do meio ambiente e a importância de preservá-lo (ex.: conservação da água, das florestas, dos animais e do ar, relação do Homem na transformação do ambiente, coleta seletiva, reutilização de sucata etc.).
- Aprender a conviver e relacionar-se, respeitando as características físicas, sociais, culturais, de gênero, étnicas etc. (ex.: perceber as diferentes formas de relacionar-se, perceber suas atitudes e atitude dos outros etc.).
- Reconhecer-se como membro de uma família, identificar os graus de parentesco e diversas organizações familiares.
- Conhecer as relações de gênero (ex.: homem e mulher, masculino e feminino, vivenciando todas as atividades sem estereótipos).
- Conhecer diferentes meios de comunicação e de transporte.
- Conhecer as características e necessidades humanas, animais e vegetais (ex.: observação, pesquisa, vivência, experiências etc.).

- Conhecer diversos alimentos e nomeá-los.
- Conhecer e adquirir hábitos alimentares saudáveis.
- Conhecer as manifestações culturais da sua comunidade.
- Conhecer a comunidade onde mora (ex.: caminho para a escola, bairro).
- Conhecer objetos de outras culturas e de diferentes épocas. (ex.: telefone antigo, disco de vinil, fita cassete etc.).
- Conhecer as regras e desenvolver atitudes conscientes em relação ao trânsito.

25

Arte

O ensino da Arte deve considerar a espontaneidade, o pensamento, a imaginação, a sensibilidade, a percepção, a interação e a cognição das crianças em cada fase de seu desenvolvimento, num trabalho integrado que favoreça o exercício pleno das diversas potencialidades e dimensões humanas, e a formação de memórias individuais e coletivas que acompanham o ser humano e todas as suas ações.

O ensino da Arte atende a princípios estéticos na procura do Belo, portanto, não tem como objetivo formar artistas, mas sim oferecer às crianças oportunidade de se manifestarem artística e culturalmente, apropriando-se da linguagem da Arte de forma sensível, criativa e lúdica para compreender a si mesmas, ao mundo e às relações sociais nas quais estão inseridas.

SABERES DO EIXO PARA O CICLO I DA EDUCAÇÃO INFANTIL (0 A 3 ANOS)

- Identificar sons da Natureza, do ambiente e das pessoas.
- Conhecer e distinguir sons e suas características (timbre, intensidade, duração e altura).

Conhecer os instrumentos musicais.

- Criar e imitar sons. • Perceber o silêncio como elemento complementar ao som.
- Conhecer diferentes tipos de dança, música e ritmo (ex.: apreciar e dançar diversos gêneros musicais, acompanhar ritmos com palmas, marcha e instrumentos musicais).
- Desenvolver a espontaneidade, a imaginação, a criação, a expressão e a sensibilidade.

- Conhecer e expressar as diferentes formas de linguagem e comunicação, ampliando o conhecimento de mundo e de cultura (ex.: teatro, cinema, literatura, música, televisão, cirandas, fotografias, sarau, dança, escultura, dublagem, contato com obras de Arte etc.).
- Expressar ideias e sentimentos por meio de desenho e atividades ligadas à Arte, explorando e vivenciando vários materiais e técnicas.
- Valorizar suas próprias produções e as de outras crianças.
- Desenvolver o senso de cooperação e solidariedade.
- Criar a partir de seu próprio repertório.
- Perceber a possibilidade de se expressar pelo próprio corpo.